

O Manchester City segue dominando a Copa da Liga Inglesa. Ontem, a equipe comandada pelo técnico espanhol Pep Guardiola venceu o Tottenham por 1 x 0, em Wembley. Com gol de Laporte, o clube inglês conquistou a competição pela quarta temporada consecutiva. Com oito taças no currículo —1970, 1976, 2014, 2016, 2018, 2019, 2020 e 2021—, o Manchester City se iguala ao Liverpool como maior campeão da história do torneio. A vitória também colocou o time na semifinal da Liga dos Campeões.



PAULISTA O Corinthians bateu o Santos por 2x0, ontem, e garantiu uma vaga no mata-mata do Paulistão. Eram sete anos sem vencer o rival na Vila Belmiro. Derrotado mais uma vez, o Peixe viu a sua crise aumentar

Quebrando um tabu

Rodrigo Coca/Agência Corinthians



A vitória promete amenizar a pressão da torcida contra o mau desempenho do time

Os garotos da base do Corinthians garantiram a vitória do time ontem por 2 x 0 sobre o Santos, na Vila Belmiro, pelo Campeonato Paulista. Nomes como Raul, Roni e Lucas Piton foram fundamentais para a equipe compensar a instabilidade vivida nos últimos dias com a confirmação da vaga antecipada nas quartas de final do torneio. Por outro lado, o Santos vê a crise aumentar e acumula três derrotas seguidas.

O Corinthians jogou de maneira organizada e eficiente para construir o resultado e quebrar um tabu. Eram sete anos sem bater o rival na Vila Belmiro. O resultado garantiu a classificação antecipada ao mata-mata. Já o Santos fica em situação complicada, se mantém em segundo lugar do grupo e pode perder a posição caso o Guarani derrote o Santo André nesta segunda-feira.

Recheados de reservas, Santos e Corinthians foram a campo preocupados com os jogos no meio de semana pela Copa Libertadores e Copa Sul-Americana, respectivamente. O confronto entre garotos da base reunia times pressionados pelos resultados ruins recentes. Para o Corinthians, existia ainda a pressão de um protesto recente da torcida contra o mau desempenho do time. No Santos, o clássico era o primeiro compromisso depois de vender Soteldo ao Toronto, do Canadá.

Apesar de jogar em casa e com um esquema de três zagueiros, o Santos começou a partida mal no ataque e na defesa. O Corin-

thians tinha muito mais mobilidade no meio-campo e conseguia chegar com velocidade para criar as oportunidades. Gabriel, Ramiro e Roni ajudavam o ataque a todo momento e faziam o time encurralar o Santos. Por isso, o gol virou questão de tempo.

Aos 28 minutos, o zagueiro corinthiano Raul aproveitou a sobra

depois de um escanteio e abriu o placar. Resultado justo. Desarrumado, o Santos viu a situação piorar no fim do primeiro tempo. Wellington fez falta, levou o segundo cartão amarelo e foi expulso. Para completar, Lucas Piton cobrou falta com perfeição e aumentou. O primeiro tempo acarinhou com a vitória justa do time

visitante por 2 x 0, sem sustos.

O Santos teria um trabalho complicado no segundo tempo. Fora a desvantagem no placar e a expulsão, a equipe já tinha feito uma alteração no primeiro tempo, porque Bruno Marques se machucou. Ainda assim, o time começou a ameaçar o Corinthians e quase diminuiu com Kevin Malthus, aos 14 minutos. Mas a noite era de dificuldades. Logo depois a equipe perdeu Sandro, por lesão,

e teve de fazer outra substituição.

Para quem tinha perdido as duas últimas partidas na temporada, a equipe da casa teve uma noite ainda pior pela combinação entre o azar das lesões e a falta de uma boa atuação. Ao Corinthians, restou administrar a vantagem e dar uma rodagem aos outros reservas que entraram no final. Uma vitória simbólica para quem viveu, nos últimos dias, momentos de muita pressão.

Alex Muralha barra o Palmeiras

Dois dias após jogar muito mal e ser dominado, mas virar diante do Guarani, o Palmeiras fez uma boa apresentação no Allianz Parque, criou bastantes chances claras de gols e acabou sendo surpreendido pelo Mirassol. O goleiro Alex Muralha parou o atual campeão, defendendo até pênalti. A derrota por 2 x 1 deixa o Palmeiras em situação delicada no Campeonato Paulista.

Restando quatro rodadas para o fim da primeira fase, a diferença em relação ao Novorizontino está em cinco pontos. Além de ganhar os jogos que restam, o Palmeiras, quem diria, terá de torcer por derrotas do rival do interior. Vale lembrar que o clube está priorizando a Copa Libertadores e usando escalações alternativas.

A "culpa" da inesperada derrota no Allianz Parque tem nome e apelido. O goleiro Alex Muralha foi gigante na partida. Não apenas pelas belas e difíceis defesas, uma delas em cobrança de pênalti, mas também pela sabedoria de fazer lançamento rápido no lance do primeiro gol do Mirassol, líder isolado de sua chave, com 14 pontos, diante de 9 do Santos.

Ao palmeirense, o alento que alguns jovens começam a despontar e mostrar que podem, em um futuro próximo, se firmar no time de cima. Precisam, somente, de mais capricho nas finalizações e um pouco de calma.

CARIOCA

Flu goleia e vai para semifinal

Com um time quase todo formado por reservas, de modo que alguns titulares foram preservados de olho no compromisso da Libertadores no meio da semana, o Fluminense deslançou no segundo tempo e derrotou, de virada, o Madureira por 4 x 1, ontem, no Maracanã, em duelo da última rodada da fase inicial da Taça Guanabara.

A goleada foi assegurada com gols de Abel Hernández e Bobadilla, atacantes estrangeiros recém-contratados, que marcaram pela primeira vez, Ganso e o jovem Gabriel Teixeira, melhor jo-

gador em campo e que mudou a história da partida ao entrar no início do segundo tempo. Ele fechou a vitória com um golacinho nos acréscimos.

Com o triunfo de virada, o Fluminense terminou a Taça Guanabara na segunda colocação, com 22 pontos, e vai enfrentar a Portuguesa nas semifinais. No outro confronto, o Flamengo, primeiro colocado, vai encarar o Volta Redonda, que ficou com a última vaga no mata-mata. O Madureira tem vaga garantida nas semifinais da Taça Rio e ficou na oitava posição, com 15 pontos.

Lucas Merçon/Fluminense F.C.



Agora, o Fluminense se concentra para o duelo na Libertadores

Libertadores

O Fluminense esquece o Campeonato Carioca por alguns dias e se concentra na Libertadores. Depois de empatar

com o River Plate na estreia, o time tricolor vai à Colômbia enfrentar o Santa Fe na próxima quarta-feira, às 21h (horário de Brasília), em duelo da segunda rodada do Grupo D.

Botafogo vence o Macaé

Sem a classificação para as semifinais do Campeonato Carioca, o Botafogo se despediu da Taça Guanabara com uma goleada. Ontem, o time alvinegro derrotou o lanterna, Macaé, por 4 x 0, no estádio do Engenheiro, no Rio de Janeiro.

Com a vitória, o Botafogo encerrou a primeira metade da competição com 15 pontos, em sétimo lugar. Os times que terminaram entre 5.º e 8.º disputam a Taça Rio, um título de consolação. Nesta fase, encara o Nova Iguaçu na semifinal.

» MINEIRO

O Cruzeiro não teve problemas para golear a Patrocinense, ontem, por 4 x 0 e está nas semifinais do Campeonato Mineiro. Marcando dois gols, o centroavante William Pottker foi o destaque da partida.

» MINEIRO II

Também de goleada, o América-MG derrotou a URT por 5 x 0, ontem. Pela última rodada da fase de classificação do Mineiro, a equipe da capital garantiu uma vaga nas semifinais e vai encarar o Cruzeiro.

» GOIANO

Por 3 x 0, o Atlético-GO atropelou o Goiás, ontem, no jogo de ida das quartas de final do Campeonato Goiano. A vitória na Serrinha, casa do adversário, confirmou o favoritismo do Atlético na competição.

» NORDESTE

Ceará e Bahia decidirão a Copa do Nordeste novamente nos próximos dois sábados. A final será a mesma de 2020, na qual o Ceará venceu as duas partidas e conquistou o seu bicampeonato.

» NORDESTE II

A eliminação para o Bahia, na disputa por pênaltis, custou o cargo de Enderson Moreira no Fortaleza. A saída do treinador foi anunciada no final da tarde de ontem, um dia após a derrota na Arena Castelão.

CANDANGÃO

Incisivo, Brasiense mantém sua invencibilidade

» DANILO QUEIROZ

O Brasiense segue imparável na edição 2021 do Campeonato Candango. Ontem, nem mesmo o rival Gama foi capaz de impedir a série de vitórias seguidas do time amarelo na competição local. No estádio Defelê, na Vila Planalto, os rivais mediram forças na 66ª edição do clássico verde-amarelo. Assumindo as redes pratica-

mente durante os 90 minutos do jogo, o Jacaré levou a melhor, venceu por 3 x 0 e engatou a décima vitória seguida na competição, mantendo os 100% de aproveitamento na temporada.

Com a nova vitória, o Jacaré se aproximou ainda mais de um recorde histórico do Candangão. A marca de vitórias seguidas é a segunda maior da era profissional, iniciada em 1976.

O índice a ser batido pertence a Brasília. Em 1977, o Colorado emendou 12 rodadas seguidas com 100% de aproveitamento, algo jamais repetido até os dias atuais. Na quarta-feira, às 15h, o Brasiense busca se aproximar do índice contra o Ceilândia, no Mané Garrincha. Derrotado no clássico, o Gama pega o Luziânia, às 15h30, no Serra do Lago.

Mais incisivo, o Jacaré era responsável pelas chances concretas de gol. Aldo, Luquinhas e Tobinha pararam em boas defesas de Matheus. Sem acrescentar dinâmica, o Gama criou oportunidades isoladas e sem muito perigo com Matheus Li-

ra. Aos 42, o Brasiense foi fatal. Peninha e Tobinha armaram uma jogada envolvente e o cruzamento encontrou Zé Love. O artilheiro do Candangão teve apenas o trabalho de empurrar para a rede e marcar o oitavo dele na temporada.

Seis minutos depois, o Brasiense machucou novamente o Gama. Em novo cruzamento de Tobinha, o goleiro Matheus afastou mal a bola e ela caiu nos pés de Maicon Assis, que ampliou a vantagem. Ciente da necessidade de mudar a postura para reverter o resultado, o Gama voltou para o segundo tempo mais ligado. Porém, sem objetividade, o alviverde não conseguiu conver-

ter a maior posse de bola em lances concretos. Com a ineficiência do rival, o Jacaré retomou o domínio e ampliou.

Aos 19 minutos, Zé Love driblou a marcação gamense e deu passe açucarado para Maicon Assis marcar o segundo dele no jogo e o terceiro do time de Taguatinga. Com a vantagem, o Brasiense passou a administrar o resultado. Bem postado defensivamente, o Jacaré neutralizou qualquer tentativa de reação do Gama. Aos 44, Igor Paim invadiu a área e chutou forte, mas parou em Sucuri. Foi a derradeira tentativa, mas que não impediu o terceiro triunfo seguido da equipe.